



XV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA

FRUTAS
ESTE MERCADO VALE OURO

RESUMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
SOCIEDADE BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

Poços de Caldas (MG), 18 a 23 de outubro de 1998

EFEITOS DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE FRUTOS DA BANANEIRA CV. PIONEIRA NO PRIMEIRO CICLO

A.J.E.A. MENEZES¹; C.A.C. VELOSO¹; E.C. BRASIL¹.

(1) Eng^o Agr^o Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestral da Amazônia Oriental – Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66.095-100. Belém, PA.

Objetivou-se neste experimento avaliar a resposta da bananeira, cultivar pioneira, à aplicação de nitrogênio e potássio, via adubação mineral, nas condições do Estado do Pará. O experimento foi conduzido na Fazenda da CITROPAR, no município de Capitão Poço (PA), em um latossolo amarelo, textura média, com as seguintes características químicas, na camada superficial: pH(água) = 5,4; M.O. = 13,8 g.dm⁻³; P(Mehlich-1) = 2 mg.kg⁻¹; K = 0,5 mmol_c.dm⁻³; Ca+Mg = 7 mmol_c.dm⁻³; e Al = 1 mmol_c.dm⁻³. Utilizou-se o esquema fatorial 4 x 4, correspondendo a quatro níveis de N (0; 80; 160 e 240 g N/planta/ano) e quatro níveis de K (0; 150; 300 e 450 g K₂O/planta/ano). Como fontes de nutrientes foram utilizados uréia e cloreto de potássio, que foram aplicados em cobertura, em semicírculo na projeção da copa. Os resultados do primeiro ciclo da cultura indicaram que os tratamentos que receberam aplicação de doses crescentes de potássio, não verificou-se efeito significativo em relação às variáveis estudadas, nesta fase de desenvolvimento das plantas. Os resultados médios submetidos à análise de regressão para o efeito isolado de doses de nitrogênio, indicaram que a equação quadrática foi a que melhor explicou os resultados obtidos, para todas as variáveis resposta que apresentaram efeito significativo.